

do, lesado por dificuldades enormes, pode enlouquecer, como qualquer indivíduo. Ele pode perder o seu próprio discernimento. Isso é lamentável, mas pode-se dizer que tudo decorre da ausência de educação, principalmente de formação religiosa."

161

"Não, eu nunca namorei porque não tive tempo. Aos cinco anos, perdi minha mãe. Antes, como meu pai não vivia em casa, ela nos entregou a amigos, até que a situação financeira da família se arrumasse. Eu fui para a casa da minha madrinha de batismo. Ela morava com um sobrinho de 15 anos; eu tinha 5. Um dia, me levantei e, com a única torneira de água fria que havia em casa, fiz toda a higiene habitual. Quando voltei, debaixo da colcha, sob o lençol, haviam derramado um vaso noturno! Eu olhei para o meu companheiro de quarto, que já era rapazinho, e pensei: "Este rapaz não pode ser mau. Ele não faria isso comigo". Minha mãe sempre foi muito devota e, no fim de cada noite, nos ensinava a dizer assim: 'Ó meu Senhor Jesus Cristo, se eu não tiver de ter uma boa sorte, dai-me uma boa morte'. Então uma das minhas irmãs um dia perguntou: "Como é que a senhora manda a gente fazer esta oração que fala em morte?" Ela respondeu: "Minha filha, é porque o Demônio existe. E, quando o Demônio toma conta de uma pessoa, é melhor que ela morra."

162

"Eu creio que há um exagero em torno do assunto. Quando a varíola assolou o mundo, morria muito mais gente do que está morrendo atualmente com a AIDS. Creio que a Ciência tem inteligências capazes de estudar a moléstia e encontrar, em breve, uma vacina contra ela. Não acredito que a AIDS venha de Deus. Isso vem do próprio homem, que não soube ainda preservar seu corpo."

163

"O Espiritismo é uma doutrina evolutiva. Sendo evolutiva, ela caminhará ao encontro das outras e formaremos então, com a bênção de Deus, o Cristianismo total. Eu não acredito que a Doutrina Espírita tenha privilégios e que, algum dia, nós sejamos "os tais"."

164

"Certa vez, estando na "Comunhão Espírita-Cristã", ao término de uma de nossas reuniões, fui abordado por um senhor alcoolizado que mastigava um pedaço de pão... Ele me disse: — "Dizem que você é muito humilde... Eu vim até aqui para saber se é verdade ou se é mentira." E, tirando da boca o pão que não engolia, o estendeu para mim, falando a cambalear: — "Se Chico Xavier é humilde, coma comigo este pedaço de pão..."